

# **A BIBLIOTECA COMO UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM: ESPAÇO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS**

**Maria Irani Coito** (UNESP/FCFAR) - irani@fcfar.unesp.br

**Ana Carolina Gonçalves Bet** (UNESP/IQ) - abet@iq.unesp.br

## **Resumo:**

*O presente estudo reporta as iniciativas e práticas de serviços da biblioteca para a comunidade acadêmica e o entorno escolar da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) da Unesp de Araraquara. Sob a premissa da necessidade de mudança dos tradicionais paradigmas da biblioteca, o texto apresenta a descrição das parcerias de trabalho entre bibliotecários e docentes na construção de práticas inovadoras voltadas à reconfiguração do espaço da biblioteca. Através da articulação entre atividades de ensino aprendizagem, diversidade cultural, lazer, esportes e engajamento social, o envolvimento dos bibliotecários como mediadores dos projetos de extensão trouxe boa aceitação e receptividade, aumentando assim, o número de usuários na biblioteca. Um horizonte se abre com o objetivo de envidar esforços para atrair novas comunidades à biblioteca, reformulando o seu campo de atuação para além da perspectiva de espaço para mera consulta de acervo: um ambiente dinâmico e sensível às novas demandas dos usuários.*

**Palavras-chave:** *Espaços sociais da Biblioteca. Bibliotecas universitárias. Atividades de lazer. Apoio ao ensino de Graduação. Projetos sociais.*

**Eixo temático:** *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

## INTRODUÇÃO

A biblioteca tradicional parece não atender a demanda das novas gerações que chegam todos os dias em seus espaços. Com efeito, é necessária uma mudança na cultura organizacional, ou seja, a invenção de um novo conceito de biblioteca, bem como de suas práticas. Assim, este trabalho apresenta o esboço de iniciativas realizadas no espaço físico da biblioteca universitária da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) do campus da Unesp de Araraquara, com o objetivo de atender a comunidade acadêmica através da oferta de novos espaços de aprendizagem, de recreação, de atividades culturais e ações integrativas nos Projetos Sociais de Extensão realizados pelos docentes com a comunidade social extra Unidade. (COUTINHO et al. 2011; LEHTO; TOIVONEN; LIVONEN, 2012).

Para o embasamento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica em busca de autores cujo objeto de exame envolveu a produção de serviços e produtos inovadores, remodelando o espaço físico da biblioteca em novos espaços de cultura, usos de mídias sociais e aprendizagem pedagógica em novas formas de prestação de serviços para a comunidade. Os estudos de Adamson e Brunett (2002, p.437-438) e Ludwig et al. (2001, p.205); Ludwig, (2010, p.105-106), incidiram sobre a abordagem e a discussão dos aspectos das Bibliotecas Médicas como a análise dos edifícios das bibliotecas tradicionais para acomodar os novos papéis e novos espaços da biblioteca remodeladas e atraentes, decisão de tornar a biblioteca proativa com planejamento dos espaços físicos, seus mobiliários, áreas de trabalho, o estilo de trabalho da equipe, colaboração, inovação, compartilhamento de conhecimento, os investimentos.

Com o estabelecimento de indicações diretivas para cumprimento do papel social da biblioteca, as iniciativas de mudanças expostas neste trabalho envolveram a criação, o redesenhar e a reconstrução de culturas de serviços sensíveis ao comportamento dos usuários bem como a seus anseios e interesses. Entender como estes estudam e percebem a dinâmica das atividades da biblioteca e a atuação dos profissionais que nela trabalham, permite o desenvolvimento de estratégias capazes de colocar em movimento

os paradigmas da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (JENKINS, 2017, p. 19-20).

A comunidade do entorno escolar, e não apenas o alunado, impulsionou as bibliotecas acadêmicas a reestruturarem seus serviços e produtos promovendo espaços de aprendizagem até então inexistentes, ao passo que esse contexto modificou a forma de interação com seus usuários. Fausto e Dudziak (2016, p.1) em seu estudo reportam os desafios da biblioteca acadêmica para a adesão e envolvimento com as “novas tendências na aquisição da Competência Informacional no Ensino Superior”.

Nesta perspectiva, ao perfil dos bibliotecários deve-se atribuir novas competências, habilidades e estratégias com ações voltadas ao planejamento e organização dos espaços físicos da biblioteca, como por exemplo, a busca de recursos materiais como também de parceiros para patrocinar/fomentar os custos de criação dos espaços. O sucesso dessa iniciativa decorrerá de uma série de esforços, ajustes e mudanças com atitudes voltadas à inovação dos serviços e produtos entre os profissionais estabelecendo um diálogo com seu capital social interno e externo (DEWEY, 2008; MORRONE; FRIEDMAN, 2009).

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Este trabalho consiste em um estudo descritivo do tipo relato de experiência que, de acordo com Gil (2008, p.28), tem por objetivo estudar as características de uma população ou fenômeno. O relato de experiência caracteriza-se como uma técnica do método descritivo com abordagem de ações sociais de natureza cultural e de aprendizagem. O objeto de exame do relato envolveu a descrição de determinadas iniciativas realizadas em parceria da biblioteca com docentes nos quais executam projetos de extensão com a comunidade acadêmica e o entorno escolar, no espaço físico da biblioteca universitária da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) do campus da Unesp de Araraquara.

A biblioteca oferece seu espaço para a realização das seguintes iniciativas:

- a) Aulas de yoga<sup>1</sup>, que são ofertadas pelo Prof. Dr. Luis Vitor Sacramento da Faculdade de Ciências Farmacêuticas oferecidas para toda a comunidade acadêmica do Campus de Araraquara através do Projeto “Rede Viva Melhor”. As aulas acontecem às quartas-feiras às 7h30 na Biblioteca da FCF e possui uma grande procura.
- b) O “Workshop Internacional de Farmácia Inclusiva” organizado pela Profa. Dra. Raquel Duarte Moreira conta com uma programação acerca de saúde, farmácia e atenção ao uso de medicamentos dentre outras atividades, como oficinas das quais podemos destacar algumas: Oficina de Yoga Adaptada; Oficina de Musicoterapia; Oficina de Arte e Saúde Inclusiva. Neste evento os participantes, juntamente com os docentes, utilizam a Biblioteca para produção de chás com as ervas medicinais estudadas com orientações sobre seus usos, além da realização de atividades físicas.
- c) Aulas de metodologia da disciplina de Farmacotécnica: atividade realizada na biblioteca em parceria com o Departamento de Fármacos e Medicamentos sob orientação da docente Prof<sup>a</sup>. Dra. Maria Palmira Daflon Gremião. A disciplina ofertada aos alunos do 3º ano integral e 4º ano noturno, se desdobra na utilização dos recursos bibliográficos das obras de referência, ou seja, das obras indicadas na bibliografia básica da disciplina. Com o apoio do Bibliotecário e junto com o Docente os alunos aprendem a pesquisar os fármacos em Bases de Dados da área de química e de farmacêutica bem como a localização dos documentos no acervo impresso e nas bases de dados de textos completos. Após esta etapa, cada aluno realiza uma monografia do fármaco pesquisado e elabora um relatório no formato das normas ABNT, e o entrega ao docente no final da disciplina.

Estas parcerias são fundamentais para integração entre a biblioteca e os docentes cujos frutos podem ser percebidos através da satisfatória aceitação das iniciativas pelo alunado e comunidade do entorno escolar. Como resultado positivo destaca-se o aumento da frequência dos usuários na biblioteca e a procura de seu espaço para reuniões dos alunos de graduação participantes

---

<sup>1</sup> Página do Facebook com informações e fotos das aulas de yoga: [https://www.facebook.com/pg/fcfarunesp/photos/?tab=album&album\\_id=995812193853622](https://www.facebook.com/pg/fcfarunesp/photos/?tab=album&album_id=995812193853622)

das Entidades estudantis, como o Programa de Educação Tutorial – PET Farmácia, a Atenção Farmacêutica Estudantil Permanente – AFEP, o Núcleo de Atenção Farmacêutica – NAF, dentre outros existentes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dessas novas práticas e mudanças no espaço da biblioteca, foi possível observar um aumento significativo de usuários e o manifesto interesse da comunidade escolar em buscar parcerias junto à biblioteca. Além da "riqueza" na troca de conhecimento entre as pessoas, a biblioteca nos dias atuais não possui aquele papel de somente ensinar e sim de desenvolver práticas colaborativas sociais e midiáticas com a comunidade. De acordo com Coutinho et al. (2011, p.2), “o bibliotecário vem atuando como mediador das relações dentro e fora de uma comunidade [...] configurando também um novo modelo de ação social”, o que permite uma reelaboração da cultura da prestação de serviços que vão além dos recursos de ensino e aprendizagem dos usuários.

O desafio se volta à busca das condições de permanência para a consolidação dos eventos sociais periódicos oferecidos para comunidade acadêmica, cuja prioridade atende aos projetos culturais e sociais com ênfase na diversidade de atividades. Ademais, estas ações contemplam um horizonte futuro no qual outras comunidades possam frequentar a biblioteca para a realização de atividades não diretamente voltadas à leitura do acervo, mas às “Práticas esportivas, integrativas”. No que compete ao uso tradicional do espaço, o processo de busca por inovações concernentes ao ensino visa o atendimento às novas demandas históricas que convidam a biblioteca a se reinventar.

## **REFERÊNCIAS**

ADAMSON, Martha C.; BUNETT, Brian C. Planning library spaces to encourage collaboration. **Journal of the Medical Library Association: JMLA**, v.90, n.4, p.437-441, 2002. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC128960/pdf/i0025-7338-090-04-0437.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2017.

COUTINHO, Ana Josiele Ferreira.; SOUZA, Andrezza Abraham Ohana de; NUNES, Marcella Sotero; ARAÚJO, Marianna Farias de; SILVA, Francisco Rafael S. da. O papel social do bibliotecário em projetos sociais: case do Projeto Criança Feliz na

comunidade do Jardim Iracema em Fortaleza-Ce. In: XIV EREBD - Encontro Regional de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação. Os novos campos da profissão da informação na contemporaneidade. São Luís, MA, 16 a 22 de janeiro de 2011. **Anais**. São Luís, MA: UFMA, 2011.

Disponível em:

<http://rabci.org/rabci/sites/default/files/O%20PAPEL%20SOCIAL%20DO%20BIBLIOTECA%20C3%81RIO%20EM%20PROJETOS%20SOCIAIS%20case%20do%20Projeto%20Crian%20Feliz%20na%20comunidade%20do%20Jardim%20Iracema%20em%20Fortaleza-CE.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2017.

DEWEY, Barbara I. Social, Intellectual, and Cultural Spaces: Creating Compelling Library Environments for the Digital Age. **Journal of Library Administration**, v.48, n.1, p.85-94, 2008. <http://dx.doi.org/10.1080/01930820802035059>. Acesso em: 30 jun. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p.28.

FAUSTO, Sibeles de; DUDZIAK, Elisabeth. **Novas tendências para as Bibliotecas: Top Trends 2016**. 2016. Disponível em: <<http://www.sibi.usp.br/noticias/tendencias-bibliotecas-top-trends-2016-acri-ala/>> Acesso em: 30 jun. 2017.

JENKINS, David. How research students at The Open University conduct research: insights from cognitive mapping. [Internet]. In: SCONUL Focus 69, July 6 2017. London: SCONUL, 2017. p.18-22. Disponível em: <https://www.sconul.ac.uk/sites/default/files/documents/18.%20HOW%20RESEARCH.pdf>. Acesso em: 3 jul 2017.

LEHTO, Anne; TOIVONEN, Leena; LIVONEN, Mirja. University Library Premises: The Evaluation of Customer Satisfaction and Usage. In: LAU, J.; TAMMARO, A.M.; BOTHMA, T.J.D.(Ed.). **Libraries Driving Access to Knowledge**. Berlin: Walter de Gruyter GmbH, 2012. p.289-314. (The series *IFLA Publications*, n. 151, e-ISBN 978-3-11-026312-1). DOI: <https://dx.doi.org/10.1515/9783110263121.289>. Acesso em: 30 jun. 2017.

LUDWIG, Logan. Health sciences libraries building survey, 1999–2009. **Journal of the Medical Library Association: JMLA**, v. 98, n.2, p. 105-134, 2010. <http://dx.doi.org/10.3163/1536-5050.98.2.004>. Acesso em: 30 jun. 2017.

LUDWIG, Logan; SHEDLOCK, James; WATSON, Linda; DAHLEN, Karen; JENKINS, Carol. Designing a library: everyone on the same page? **Bull Med. Libr. Assoc.**, v.89, n. 2, p.204-211, 2001. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC31728/pdf/i0025-7338-089-02-0204.pdf>

MORRONE, Melissa; FRIEDMAN, Lia. Radical Reference: Socially responsible librarianship collaborating with community. **The Reference Librarian**, v.50, n. 4, p. 371-396, 2009. <http://dx.doi.org/10.1080/02763870903267952>. Acesso em: 03 jul. 2017.